



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

**"Não se cuide que isto se fará falando ou escrevendo,
isto se fará fazendo."**

Agostinho da Silva



Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Princípios e Fundamentos do Plano de Desenvolvimento Social	5
3. Estrutura do Plano de Desenvolvimento Social	7
4. Prioridades Estratégicas de Intervenção	10
4.1 Emprego e Formação Profissional	10
4.2 Saúde	14
4.3 Educação e Cultura	15
4.4 Acção Social	17
4.5 Habitação	18
4.6 Economia	20
5. Eixos de Intervenção: Finalidades, Objectivos e Estratégias de Intervenção	
Eixo I - Promover competências de empregabilidade e a transição para a vida activa	21
Eixo II - Intervir activa e preventivamente sobre as populações vulneráveis à exclusão social	25
Eixo III - Melhorar a qualidade de vida da População mesão friense	31
6. Em jeito de Conclusão	43
7. Bibliografia	44



1. Nota Introdutória

Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento que tem como ponto de partida a identificação de problemas para serem apresentadas propostas de soluções para esses problemas.

Para que esse plano seja elaborado, é necessário em primeiro lugar que se crie um **Diagnóstico** da situação, onde é efectuado um levantamento das prioridades, para que posteriormente sejam inventariadas potencialidades e recursos locais para colmatarem essas mesmas prioridades. Podemos assim referir que o Diagnóstico e o Plano de Desenvolvimento Social são componentes do mesmo processo, completando-se mutuamente.

A Filosofia do Programa da Rede Social de Mesão Frio, assenta numa forte relação de parceria, que de forma articulada contribui para a resolução dos problemas sociais.

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Mesão Frio, é resultado de uma série de reuniões de trabalho com os parceiros do CLAS de Mesão Frio.

Podemos assim dizer, que este documento não resulta de um trabalho individual, mas sim de um trabalho colectivo, onde todos assumem um papel activo.

É pretensão do CLAS de Mesão Frio construir um instrumento de estratégia de desenvolvimento social/local assente em novas dinâmicas de parceria.



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

Em suma, através do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Mesão Frio, se pretende afirmar a estratégia do desenvolvimento local e comunitário.



2. Princípios e Fundamentos do Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social é um *"Instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções de animação das comunidades e de indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações"*.

Podemos dizer que o Plano de Desenvolvimento Social não é um documento que resulta de um trabalho individual, mas sim de um trabalho colectivo e contínuo. Este não pode ser considerado como acabado, nem de aplicação rígida, pois o Plano de Desenvolvimento Social, não é um documento estanque no tempo, nem no espaço, mas sim um documento flexível que pode ser completado por novas intervenções.

Sendo o conceito de desenvolvimento variável no tempo, também o planeamento terá de ser um processo dinâmico, flexível e contínuo, capaz de se adaptar à evolução das necessidades ou, melhor ainda antecipar-se a elas.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Social insere-se num processo de planeamento estratégico que procura dar respostas às rápidas transformações que ocorrem nas sociedades modernas.



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

É através do Plano de Desenvolvimento Social que se deve pensar todas as formas de intervenção no social, deste modo o PDS irá vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho.

Sendo o Plano de Desenvolvimento Social a "programação" de um percurso a ser seguido com o objectivo final de mudança, este não pode, nem deve ser visto apenas como um documento de referência, mas como configurando uma dinâmica de condução e gestão de recursos, criando estímulo à participação.



3. Estrutura do Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social pretende assentar numa nova estratégia local, a partir da qual se afirma o desenvolvimento social como fim da acção social, a educação como valor essencial, a formação e o emprego como importantes áreas de inserção, a saúde como um bem primário, a habitação como algo a que todos têm direito.

Em termos mais concretos, a formatação do Plano de Desenvolvimento Social de Mesão Frio, tem por base, as seguintes estratégias:

- ✚ Combater processos de exclusão social, devendo as questões de direitos e de cidadania implicar toda a comunidade local;

- ✚ Valorizar o potencial endógeno, criando emprego e facilitando a inserção de tipo sócio-económico a camadas populacionais em situação social precária;

- ✚ Actuar sobre problemas concretos, assim como prevenir novas situações;

- ✚ Perspectivar aspectos sociais e económicos para a resolução de "problemas sociais";



- ✚ Criar condições para fixar a população residente, sobretudo os grupos etários mais jovens;
- ✚ Privilegiar a actuação em rede, numa complementaridade de recursos.

Como objectivos orientadores da acção local com o objectivo final de proporcionar ao Concelho de Mesão Frio ser considerado um território com qualidade social, com inovação e participação, salientaram-se eixos de intervenção prioritários:

- **Eixo I** - Promover competências de empregabilidade e a transição para a vida activa;
- **Eixo II** - Intervir activa e preventivamente sobre as populações vulneráveis à exclusão social;
- **Eixo III** - Melhorar a qualidade de vida da população mesão friense.



Eixos de Intervenção	Áreas de intervenção
<p>Eixo I - Promover competências de empregabilidade e a transição para a vida activa.</p> <p>Eixo II - Intervir activa e preventivamente sobre as populações vulneráveis à exclusão social.</p> <p>Eixo III - Melhorar a qualidade de vida da população mesão friense.</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Educação e Cultura➤ Emprego e Formação Profissional➤ Economia ➤ Formação/Competências pessoais e sociais ➤ Habitação➤ Saúde➤ Acção Social



4. Prioridades Estratégicas de Intervenção

4.1 Emprego e Formação Profissional

Emprego/Desemprego

Apesar do trabalho que se tem vindo a desenvolver, no Concelho de Mesão Frio, no sentido de minorar o problema do desemprego, este continua a ser uma grande preocupação para os agentes do desenvolvimento local/social.

Através do Diagnóstico Social, salientamos a existência de uma série de constrangimentos relativamente à inserção sócio-profissional das camadas mais jovens, sobretudo no sexo feminino.

O baixo grau de escolarização da população e a falta de mão-de-obra especializada, são por si factores mobilizadores desta tendência.

A falta de ocupação e a falta de oportunidades de emprego, determinam o agravar de um ciclo de exclusão que começa na exclusão de rendimentos e se propaga a hábitos e modos de vida, reflectindo-se em sentimentos de pouca preocupação com o futuro, com a construção de uma carreira profissional.

Em face desta situação, podemos identificar alguns constrangimentos:

- ✚ Elevado número de desempregados;



- ✚ Baixa qualificação escolar e profissional dos adultos inseridos no mercado de trabalho;
- ✚ Falta de estimulação a serem realizadas novas aprendizagens, requalificação e reconversões profissionais;
- ✚ Precaridade do emprego, com salários tendencialmente baixos estimulando o mercado paralelo de emprego;
- ✚ Desvalorização do Comércio tradicional, associado a uma deficiente rede de comercialização dos produtos locais;
- ✚ Notória tendência para a subsíde dependência, nomeadamente para o subsídio de desemprego. Inibindo a predisposição para a inserção profissional;
- ✚ Insuficiente oferta para quadros médios e superiores;
- ✚ Insuficiente desenvolvimento de um trabalho ao nível das Entidades empregadoras com vista à inserção profissional.



Formação Profissional

A necessidade de Formação Profissional, remete-nos para a questão da inserção ou reinserção profissional dos desempregados, conferindo-lhes um aumento de competências pessoais, sociais e profissionais adequadas ao exercício de uma actividade.

Na medida em que a Formação Profissional constitui o suporte ao desenvolvimento local e sobretudo social, pretende-se proporcionar à população desempregada uma ocupação socialmente útil, prevenindo assim o seu isolamento e a tendência para a desmotivação.

Torna-se assim, prioritário fomentar a formação contínua dos trabalhadores para que estes mantenham níveis satisfatórios de empregabilidade.

A Formação Profissional, para além de tudo o que já referimos, contribui igualmente para o desenvolvimento da auto-estima dos indivíduos, na medida em que visa a aquisição de competências pessoais e sociais, havendo um trabalho no sentido da melhoria das condições de vida da população com maior vulnerabilidade, ficando o acesso à empregabilidade mais facilitado.

No entanto, e apesar de todos os esforços reunidos, constatamos que alguns aspectos condicionam os resultados esperados, são eles:

- ✚ Existência de uma grande percentagem da população com baixos níveis de qualificação escolar e profissional;



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

- ✚ Existência de uma cultura familiar que não valoriza a Escola e a Formação;
- ✚ Dificuldade de integração dos formandos no mercado de trabalho, por falta de respostas do tecido empresarial existente;
- ✚ Falta de abertura e articulação interinstitucional.



4.2 Saúde

No que concerne aos equipamentos de saúde, o Concelho de Mesão Frio apresenta sérias carências tanto ao nível das infra-estruturas como dos recursos humanos.

Podemos assim identificar os seguintes constrangimentos:

- ✚ Défice/Instabilidade de profissionais diferenciados (médicos e enfermeiros).

Apointamos como motivo deste constrangimento a falta de habitações no Concelho;

- ✚ A falta de recursos humanos, inviabiliza uma resposta adequada às necessidades da população utente;
- ✚ As dificuldades inerentes ao financiamento do S.N.S, originam a escassez ao nível de recursos humanos e equipamentos de saúde;
- ✚ O centro de Saúde dispõe de consultas de Planeamento Familiar e de Saúde Infantil, no entanto a população socialmente excluída não está suficientemente informada da importância destas;
- ✚ Encerramento das Extensões Clínicas, levam a uma maior afluência da população às instalações da Sede, cujo espaço se torna pequeno para os utentes.



4.3 Educação e Cultura

Na escola adquirem-se as competências básicas para a socialização, isto é, para a consolidação de culturas resistentes à exclusão social.

No Concelho de Mesão Frio a desresponsabilização dos pais é mesmo um factor inibidor da valorização do ensino, sendo este um dos principais problemas sociais desta região.

Outro problema verificado é o comportamento desviante de certos alunos pertencentes a grupos social e economicamente desfavorecidos que culmina, muitas vezes, no absentismo e no abandono precoce da Escola, levando à existência de um elevado número de processos em acompanhamento pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens deste Concelho.

A grande maioria da população possui níveis de escolaridade baixos o que condiciona o tipo de trabalho para que se encontra habilitada.

Face aos baixos níveis de habilitações e de qualificação da maior parte da população, importa promover um reforço das medidas de promoção de Educação/Formação ao longo da Vida.



Referimos como maiores preocupações nesta área:

- ✚ Baixo nível de escolaridade;
- ✚ Elevada taxa de absentismo escolar;
- ✚ Abandono escolar ao fim dos seis primeiros anos;
- ✚ Baixo nível de qualificação profissional;
- ✚ Ausência de uma Escola Profissional no Concelho;
- ✚ Elevada taxa de população analfabeta - 13,6% (Censos/01); consequente dificuldade de inserção no mercado de trabalho;
- ✚ População pouco sensibilizada para as questões da Educação e Formação;



4.4 Acção Social

Ao nível da Acção Social, apesar dos esforços que se têm feito no sentido de melhorar as condições de vida da população em geral, ainda existem algumas lacunas ao nível dos equipamentos e serviços existentes.

Associado aos problemas da interioridade, desertificação e envelhecimento da população, salientam-se alguns constrangimentos, nomeadamente:

- ✚ Falta de apoio específico para as famílias monoparentais carenciadas;
- ✚ Inexistência de técnicos de Serviço Social afectos à Segurança Social, no terreno;
- ✚ Baixos rendimentos provenientes das pensões e do salário mínimo nacional;
- ✚ Aumento de situações de subsídio-dependentes;
- ✚ Elevado número de idosos em lista de espera para internamento em lar;
- ✚ Falta de equipamentos de apoio a problemáticas sociais específicas:
Deficiência, toxicodependência (prevenção e tratamento), alcoolismo, gravidez na adolescência, etc.



4.5 Habitação

Como referimos no Diagnóstico Social, a questão habitacional apresenta-se, neste Concelho, como uma das principais fontes de preocupação dos seus habitantes.

A inexistência de um Programa de Apoio Habitacional, que possibilite a realização de obras de beneficiação ou até a compra de casa a custos reduzidos, para famílias com dificuldades económicas, agrava toda a situação vivenciada (com alguma angustia) por esta fatia populacional.

A configuração do terreno, constitui igualmente um problema, na medida em que o acesso às habitações é feito por escadas íngremes. Não raras vezes esta situação é agravada pela falta de condições de higiene e conforto, situação à qual os residentes não podem fazer face, devido aos baixos rendimentos que auferem. Estas carências habitacionais que associadas a condições precárias de alojamento e ao desemprego fomentam os fenómenos de exclusão social.

Face a esta situação, podemos identificar os seguintes constrangimentos no domínio da habitação:

- 🚧 Degradação do Parque Habitacional;

- 🚧 Inflação nos preços dos terrenos, factor que leva a que quando existe habitação disponível, esta atinja preços inacessíveis à grande maioria dos residentes deste Concelho;



- ✚ Falta de infra-estruturas básicas;

- ✚ Maior procura que oferta;

- ✚ Insuficiência de habitação social e o tipo de construção não atende às especificidades da população.



4.6 Economia

O Concelho de Mesão Frio apresenta, de acordo com o resultado dos últimos Censos, uma taxa de actividade total de 37,9%, inferior à taxa de actividade da região Norte.

A falta de infra-estruturas de emprego na região, leva a que muitos jovens optem pela emigração e mesmo migração para zonas do litoral.

Salientamos, assim alguns constrangimentos ainda visíveis neste Concelho:

- ✚ Agricultura em fase de estagnação/declínio;
- ✚ Trabalho sazonal, o que cria instabilidade profissional dos trabalhadores;
- ✚ O Comércio Tradicional tem vindo a perder importância, associado a uma deficiente rede de comercialização dos produtos locais;
- ✚ Maior incidência das actividades do sector primário no Concelho, mantendo-se a concentração do sector secundário e terciário.



5. Eixos de Intervenção

Finalidades, Objectivos e Estratégias de Intervenção

Eixo I

Promover competências de empregabilidade e a transição para a vida activa

Tal como constatamos no Diagnóstico Social do Concelho de Mesão Frio, a formação e qualificação da maioria da população activa é baixa, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho.

Verificamos igualmente que uma grande fatia populacional possui níveis de escolaridade baixos, condicionando, por isso, o tipo de trabalho a que se habilitam.

Face a esta constatação impõe-se promover medidas de Educação/Formação adequadas à realidade a que se destinam.

No Concelho existe uma franja significativa de população que, devido aos factores referenciados anteriormente, não se encontra capacitada para uma inserção, favorecendo tal facto um elevado risco de exclusão social.

Para colmatar tal evidência, estabelecemos como grande objectivo de promoção a participação cívica e o exercício da Cidadania efectiva, pretendemos propor



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

iniciativas que visem a aquisição e/ou melhoria das competências pessoais e sociais dos grupos mais desfavorecidos.

Estas iniciativas contribuem para o desenvolvimento da auto-estima, a inserção social e profissional e a melhoria das competências pessoais das pessoas abrangidas, ficando o acesso à empregabilidade mais facilitado.



Eixo I - Promover competências de empregabilidade e a transição para a vida activa

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
 Promover o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todos os indivíduos em condição de trabalho	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover a empregabilidade e a integração sócio-profissional dos grupos mais desfavorecidos face ao mercado de trabalho;✓ Desenvolver a capacidade local de criação de Emprego;✓ Reduzir a sazonalidade da oferta	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover Formação Profissional na área da animação sócio-cultural, rentabilizando a fatia mais jovem do Concelho;✓ Implementar Acções de Formação, ligadas à Agricultura, nomeadamente Acções de Formação de Jovens Empresários Agrícolas;	<ul style="list-style-type: none">✓ Criar uma Unidade de Inserção na Vida Activa;✓ Intensificação de Programas formativos em articulação com os mecanismos de Protecção Social (ex. Programa Inserção/Emprego; Programas Ocupacionais para Carenciados; Empresas/Inserção).	<ul style="list-style-type: none">✓ Centro de Emprego de Vila Real;✓ Município de Mesão Frio;✓ Empresas Locais;✓ Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros;



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
		<ul style="list-style-type: none">✓ Proporcionar uma formação profissional qualificante antes do ingresso na vida activa; ✓ Fomentar a Formação continuada dos trabalhadores; ✓ Promover a revitalização das actividades tradicionais como factor gerador de emprego e investimento no Concelho		<ul style="list-style-type: none">✓ Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social - Vila Real



Eixo II

Intervir activa e preventivamente sobre as populações vulneráveis à exclusão social

Portugal é um País de desenvolvimento intermédio, estando bastante aquém do desenvolvimento da maioria dos países da União Europeia.

Este País caracteriza-se por um padrão de especialização económico dependente e vulnerável, por nunca ter existido na prática um Estado - Providência; por processos migratórios que de um modo geral resultaram em novas condições sociais de carência e exclusão; por uma ambivalência da economia informal e segmentação do sistema de emprego, que faz com que a exclusão das modalidades formais de contrato de trabalho acentue a vulnerabilidade à pobreza; pela existência de laços de entreaajuda e solidariedade, familiares, locais e de grupo que têm ajudado a que não exista uma mais generalizada e intensa situação de pobreza em Portugal; por processos de recomposição demográfica e social, em que se prevê um "acrécimo do rácio de dependência velhos/adultos"; por diferenças e desequilíbrios regionais, principalmente, ao nível do interior rural e o litoral urbano, que resultam em mecanismos de acentuação ou diminuição da vulnerabilidade, ao empobrecimento e em modos de vida dos pobres diferenciados regional e localmente; por processos de modernização que apesar de todas as vantagens conhecidas têm sido acompanhadas pela acentuação de algumas desigualdades na distribuição de rendimentos, pelo surgimento ou pela intensificação de desfasamentos e dualismos sociais, por desajustamentos entre sistemas de expectativas e condições para lhes responder, pelo enfraquecimento



de redes de relacionamento e solidariedade, por novas modalidades de precarização ou exclusão social.(Almeida, 1995, p.10)

Sendo assim, defendem alguns autores que os problemas de pobreza em Portugal se devem, embora não exclusivamente, a problemas de desenvolvimento.

É muito difícil fazer uma mediação directa do fenómeno da pobreza em Portugal, "quer pela insuficiência de estatísticas, quer ainda pela dificuldade de definição do conceito e do melhor índice a utilizar". (Almeida, 1995, p.15)

Não obstante este facto, podemos identificar algumas categorias que estão mais vulneráveis à situação de pobreza.

Em Portugal, as categorias identificadas que conhecem geralmente situações de pobreza ou de vulnerabilidade à pobreza são: "os idosos pensionistas, os agricultores de baixos rendimentos; os assalariados de baixo nível de remuneração, os trabalhadores precários e da economia informal, as minorias étnicas, os desempregados e os jovens de baixa escolaridade e qualificação à procura do primeiro emprego". As categorias referidas não esgotam como é evidente, as situações de pobreza e de vulnerabilidade, mas representam em todo o caso, as de maior dimensão e durabilidade.

Os domínios em que se pode verificar a existência deste fenómeno são: nas *condições de habitação* (à situação de pobreza corresponde uma falta de conforto habitacional derivada de elevados graus de insalubridade, de superlotação e de inadequação geral dos alojamentos - são exemplo os bairros de lata ou os bairros



degradados, onde várias famílias partilham o mesmo alojamento, o número médio de pessoas por divisão é elevado e muitos poucos têm acesso às infra-estruturas básicas, como electricidade, água rede de esgotos, recolha de lixos, etc).; nas *condições de saúde* (as desigualdades manifestam-se aqui sobretudo por uma esperança de vida mais curta, maiores níveis de mortalidade infantil, menor consumo de serviços médicos e, simultaneamente, maior risco de contrair doenças, incluindo as doenças profissionais e os acidentes de trabalho); na *educação* (à pobreza associam-se, ainda, níveis de escolaridade mais fracos e tardios, saídas precoces do sistema educativo e reprovações, tudo isto resultando numa maior percentagem de analfabetos e de pessoas com baixa escolaridade); e no *emprego e desemprego* (a ligação entre desemprego e pobreza é de identificação imediata e ainda mais significativa quando se trata de desemprego de longa duração ou de situação de trabalho meramente temporário).

Embora a apreciação dos quatro domínios referidos permita constatar a existência de grupos sociais vulneráveis à pobreza, é ainda, a partir dos rendimentos que essa verificação é mais directa.

Segundo o autor Bruto da Costa, o nível local de intervenção é particularmente rico em recursos e potencialidades, que podem ser materiais, humanos, institucionais e outros.

De facto, surgem inúmeros problemas cujas causas e consequências se revelam a nível local. Deste modo, desde que existam recursos e vontades políticas, torna-se mais eficaz encontrar soluções de âmbito local.



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

Poderemos assim afirmar que a acção da Rede Social se norteia pelo pensamento deste autor.

O CLAS de Mesão Frio, tem como objectivo último (através de acções simples), contribuir para uma melhor qualidade de vida das comunidades locais, atenuando a vulnerabilidade à exclusão social, podendo assim contribuir de forma relevante para o desenvolvimento social/local.



Eixo II - Intervir activa e preventivamente sobre as populações vulneráveis à exclusão social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
 Elevar o nível educacional e cultural da população	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover as competências sócio-educativas da população;✓ Promover uma melhor qualidade do Ensino.	<ul style="list-style-type: none">✓ Dinamizar Acções de Formação/Educação e Prevenção em áreas como: Saúde, Cidadania, Ambiente, Emprego e Formação Profissional;✓ Continuar com o Ensino Recorrente no Concelho;✓ Elaborar um diagnóstico de necessidades de formação, de modo a criar respostas mais adequadas	<ul style="list-style-type: none">✓ Diagnosticar o abandono escolar precoce e proceder em conformidade com a lei;✓ Contratar um Psicólogo para o Agrupamento Vertical de Escolas de Mesão Frio;✓ Aumentar a funcionalidade das salas de aula, onde decorre o Ensino Recorrente;	<ul style="list-style-type: none">✓ Agrupamento Vertical de Escolas de Mesão Frio;✓ Município de Mesão Frio;✓ Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PEETI);✓ Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Mesão Frio;



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
		<ul style="list-style-type: none">✓ Dinamizar actividades extracurriculares, como por ex. desportivas, artísticas e culturais; ✓ Consolidar a Educação/Formação de adultos, enquanto sistema facilitador ao acesso à progressão educacional e profissional.	<ul style="list-style-type: none">✓ Criar um Pólo Profissional no Concelho; ✓ Criar uma Biblioteca Municipal e incentivar a sua utilização;	<ul style="list-style-type: none">✓ Associação de Pais e Encarregados de Educação; ✓ Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros.



Eixo III

Melhorar a qualidade de vida da população mesão friense

O desenvolvimento da sociedade moderna originou desequilíbrios socio-económicos que deram azo ao aparecimento de situações de pobreza. Essas situações atingem muitos agregados familiares.

A ideia mais corrente de pobreza, actualmente, é a de que ela é uma excepção, é uma incapacidade ou uma não realização de algo. Algumas vezes esta ideia está oculta ou disfarçada por expressões que querem dar a noção do contrário. Assim, costuma-se falar de "pobre", "subdesenvolvido", ou "incapaz", a pessoa é pobre por sua culpa, ou por não aproveitar as suas capacidades, ou porque não tem qualidades nenhuma. Estas são as ideias dominantes do senso comum que estão totalmente desfasadas da realidade e que levam a que todo aquele que sofre de pobreza tenha sido, e seja estigmatizado/desprezado pela sociedade.

O modo de vida de muitas pessoas excede o limiar do permitido pela sociedade moderna, pois são socializadas de um modo disforme das normas da sociedade.

Num contexto de evolução económico - social de um país, ocorrem por vezes alguns desequilíbrios que provocam o aparecimento de grupos de pessoas cujos recursos materiais, culturais e sociais, por não acompanharem os níveis médios da comunidade, geram situações humanas de pobreza e exclusão inaceitáveis.



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

Na nossa opinião as Políticas Sociais e os meios existentes, devem ser mobilizados no sentido de minimizar e até mesmo combater estas situações.



Eixo III - Melhorar a qualidade de vida da população mesão friense

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
 Criar nas Entidades responsáveis uma maior sensibilização para a problemática da habitação social	<ul style="list-style-type: none">✓ Criar nas Entidades responsáveis uma maior sensibilização para a problemática da habitação social e consequentemente um maior empenho para se concretizar acções nesta área;	<ul style="list-style-type: none">✓ Implementar uma medida de política habitacional de acordo com as necessidades da população;	<ul style="list-style-type: none">✓ Envolver o departamento de obras da Câmara Municipal;✓ Divulgar programas de requalificação habitacional;✓ Fazer sessões de esclarecimento quanto à higiene habitacional	<ul style="list-style-type: none">✓ Município de Mesão Frio;✓ Instituto Nacional de Habitação (INH);✓ IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado;



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
	<ul style="list-style-type: none">✓ Criar políticas que tenham como objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação condigna		<ul style="list-style-type: none">✓ Apresentar propostas de reconstrução, aquisição e construção de infra-estruturas através do R.S.I;✓ Promover actividades que estimulem a criação de sentimentos de pertença;	<ul style="list-style-type: none">✓ C.D.S.S. de Vila Real (Apoios Complementares R.S.I);✓ Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
 Proporcionar aos Idosos uma vida com qualidade no seu dia- a - dia.	<ul style="list-style-type: none">✓ Romper com situações de isolamento pessoal e social;✓ Procurar preservar a autonomia e a ligação dos Idosos ao seu contexto familiar;✓	<ul style="list-style-type: none">✓ Criar ou solidificar condições de apoio a deficientes mais idosos;✓ Estimular a criação de redes informais de solidariedade;✓ Criar a “Liga de Amigos” dos Idosos;✓ Criar outra estrutura de Lar no Concelho;	<ul style="list-style-type: none">✓ Visitar os idosos isolados, para lhes fazer companhia, conversar e partilhar experiências;✓ Acompanhá-los ao médico;✓ Fazer-lhes algumas compras (se necessário);✓ Incentivar a criação de novos postos de emprego, com a criação de novos equipamentos;	



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
		<ul style="list-style-type: none">✓ Alargar e melhorar as estruturas de Lar já existentes;✓ Criar actividades de ocupação úteis para a população idosa:✓ Criar outros dispositivos de Apoio Domiciliário;	<ul style="list-style-type: none">✓ Apoiar as Entidades já existentes, melhorando-as/adaptando-as em caso de necessidade.	



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
<p>✚ Assegurar a todos os cidadãos o acesso a cuidados de saúde com qualidade;</p>	<p>✓ Reduzir as desigualdades na saúde;</p> <p>✓ Promover estilos de vida mais saudáveis e proteger os grupos particularmente vulneráveis;</p>	<p>✓ Reorganização do Centro de Saúde: reabertura das Extensões Clínicas; se possível alargamento das instalações da Sede;</p>	<p>✓ Divulgação das consultas de Planeamento Familiar e seus objectivos;</p> <p>✓ Formação dos possíveis prestadores de cuidados ao dependente, no seu domicílio;</p> <p>✓ Divulgação da marcação de consultas por telefona e via Internet;</p>	<p>✓ Administração Regional de Saúde do Norte - Sub-Região de Saúde de Vila Real;</p> <p>✓ Centro de Saúde de Mesão Frio;</p> <p>✓ Município de Mesão Frio;</p>



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
			<ul style="list-style-type: none">✓ Divulgação da possibilidade de renovação de "receituário crónico" via Internet; ✓ Sinalização às equipas de Apoio Domiciliário Integrado, em caso de impossibilidade total de apoio a dependentes no domicílio; ✓ Informatização médica;	<ul style="list-style-type: none">✓ Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social - Vila Real



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
			<ul style="list-style-type: none">✓ Climatização do Centro de Saúde; ✓ Arranjo dos espaços verdes circundantes; ✓ Arranjo dos espaços para estacionamento; ✓ Criação de "lugares cobertos" para estacionamento, ✓ Pintura exterior/interior;	



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
<p>✚ Fornecer aos cidadãos portadores de alguma deficiência os recursos necessários para viverem de acordo com a dignidade humana.</p>	<p>✓ Proporcionar às pessoas portadoras de deficiência uma melhor qualidade de vida privilegiando o contexto familiar.</p>	<p>✓ Identificar casos de deficiência e suas necessidades;</p> <p>✓ Melhorar a acessibilidade dos deficientes aos edifícios públicos e de residência;</p> <p>✓ Criar ou solidificar condições de apoio a deficientes mais idosos;</p>	<p>✓ Eliminação de algumas barreiras arquitectónicas;</p> <p>✓ Actuação conjunta dos agentes de desenvolvimento económico e social do Concelho;</p> <p>✓ Sensibilização para a criação de um grupo de voluntários para apoiar esta população alvo;</p>	



Programa da Rede Social - CLAS Mesão Frio

Plano de Desenvolvimento Social

<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
		<ul style="list-style-type: none">✓ Criar empregos adaptados a jovens deficientes e sua integração na vida social;	<ul style="list-style-type: none">✓ Envolver as Entidades parceiras nas iniciativas locais de empregos e formação profissional;	



<i>Finalidades</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Objectivos específicos</i>	<i>Estratégias de Acção</i>	<i>Recursos Parcerias</i>
<p>✚ Proporcionar ao beneficiário do R.S.I um maior envolvimento no seu processo de integração, como agentes activos de mudança.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Optimizar os recursos de integração existentes no Concelho;✓ Responsabilizar o beneficiário do R.S.I, quanto à mudança da sua actual situação;✓ Criar respostas adequadas às necessidades reais da população beneficiária.	<ul style="list-style-type: none">✓ Desenvolver uma cultura de parceria;✓ Desabilitação dos utentes a todo o tipo de apoios da Seguranças Social, não proporcionando a subsidio-dependência;✓ Envolver todas as Entidades parceiras nas iniciativas locais de Emprego e formação profissional.	<ul style="list-style-type: none">✓ Mobilizar os diferentes parceiros levando-os novamente à participação;✓ Organizar momentos de reflexão e debate, para todos os parceiros, sobre a nova politica social (R.S.I);✓ Promover Acções de Informação/Esclarecimento sobre a medida de R.S.I aos beneficiários.	



6. Em Jeito de Conclusão

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Mesão Frio (PDS), com um espaço temporal de durabilidade/aplicabilidade de dois anos, não é na nossa opinião um Plano estático ou inalterável, é sim um Plano passível de sofrer alterações, ajustamentos de acordo com as necessidades sentidas neste Concelho.

Assim sendo, o Plano de Desenvolvimento Social tem como grande objectivo a construção de uma dinâmica social em constante movimento, articulada e contínua. Haverá por isso, a necessidade de dinamizar e potencializar as parcerias já existentes e activar novas parcerias.

Pretendemos com a elaboração deste Plano contribuir para a erradicação ou atenuação da exclusão social da população mesão friense, assim como do seu bem estar, através da mudança de mentalidades para que, juntos contribuamos para o bom desenvolvimento desta **terra**.



7. Bibliografia

- ❖ ALMEIDA, João Ferreira de (1994), (...), *"Exclusão Social: Factores e Tipos de Pobreza em Portugal"*, Celta, Oeiras
- ❖ AMARO, Rogério Roque (1991), *"Caminhos de des-envolvimento para a Beira Interior - 10 interrogações"* in Poder Local. III Jornadas para a Beira Interior, nº 102, pp.62-76
- ❖ AMARO, Rogério Roque (1998), *"O Desenvolvimento Local em Portugal - As lições do Passado e as Exigências do Futuro"* in A Rede para o Desenvolvimento Local, pp.60-65
- ❖ GUERRA, Isabel (1994), *"As Pessoas não são coisas que se metam em gavetas"*, Revista Sociedade e Território nº 20, Afrontamento, Porto, Abril
- ❖ GUERRA, Isabel (2000), *"Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção. O Planeamento em Ciências Sociais"*, Principia, Cascais.
- ❖ HENRIQUES, José Manuel (1987), *"Municípios portugueses: A caminho de um estilo alternativo de desenvolvimento"* in Sociedade e Território, Ano 3, nº9, pp.120-127
- ❖ HENRIQUES, José Manuel (1990), *"Municípios e Desenvolvimento"*, Lisboa, Escher Publicações



- ❖ JACINTO, Rui (1994), "*Território e intervenção municipal: os municípios e a promoção local de desenvolvimento*" in Manual do Eleito Local, Coimbra: Centro de Estudos de Formação Autárquica, PP.70-90
- ❖ MOZZICAFREDDO, Juan (1993), "*Estratégias políticas de desenvolvimento local*" in Autarquias Locais e Desenvolvimento, Porto: Edições Afrontamento, pp.77-100